

Publicado em 21 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE COM EMPATIA DURANTE A PANDEMIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

¹ Tatiana Ferreira da Silva de Oliveira, ² Stefani da Silva Batista, ³ Renata Kelli Nascimento dos Santos, ⁴ Amanda Valéria Santos da Silva Oliveira, ⁵ Keli Fátima de Assunção, ⁶ Samira Carla da Silva, ⁷ Cristina Morini da Silva e ⁸ Suanne Matias de Oliveira.

*¹ Faculdade Unopar Nilópolis , Rio de Janeiro
Taty.fjesus1@gmail.com*

*² Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro
stefanibatistapsi@icloud.com*

*³ Faculdades Integradas Simonsen, Rio de Janeiro
Dra.renatakelli@gmail.com*

*^{4:5:7} Universidade Uniabeu , Belford Roxo
Amanda.flor75@gmail.com*

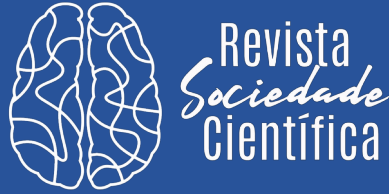
*Enfosbtetrakelifatima2022@gmail.com
cristinamorinirj@gmail.com*

*⁶ Centro Universitário Anhanguera de Niterói , Rio de Janeiro
sami_enos@hotmail.com*

*⁸ Universidade estácio de Sá, Nova Iguaçu
matias_suanne@hotmail.com*

RESUMO

Ao longo dos anos a enfermagem sofreu diversas mudanças, teve seu desenvolvimento ampliado e foi ganhando espaço geral sobre o cuidado ao enfermo e ofertando o campo científico ,fazendo da enfermagem uma profissão estruturada e capacitada para abrir seu espaço em diversas outras originar-se dela . Sendo assim sabemos que a enfermagem tem sua principal trajetória que é o cuidado ao próximo, é a meta de restabelecimento a saúde do necessitado . A Organização Mundial de Saúde define Saúde como um conjunto onde: o mental , o social e o físico estão totalmente satisfatórios e não simplesmente apenas a ausência de uma doença. Isso nos faz refletir que a enfermagem consegue abranger além do espaço de onde a doença esteja presente



Publicado em 21 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

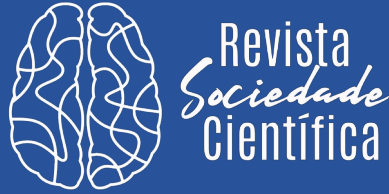
no corpo, sendo assim nos faz entender a importância da enfermagem em qualquer esfera ambiental, mesmo que seja fora do ambiente hospitalar. Lembrando que no ano de 2020 nos foi ofertados por conta do contato direto com a COVID 19 tivemos muitos aplausos, felicitações, dedicatórias com músicas, homenagens e apenas isso. Porém o desrespeito à profissão continuou e permaneceu sem grandes mudanças. E mesmo assim a enfermagem permaneceu sólida e pronta a ajudar a todos os necessitados, ainda que não os conheça como um próximo nosso. O nosso objetivo principal é que a enfermagem mesmo em meio essa pandemia e guerra invisível, nos faça estarmos sempre prontos a cumprir com nosso juramento feito na nossa colação de grau e a vocação do cuidado para com o desconhecido seja ela qual for, isso quiçá com o próximo a quem dividimos o nosso trabalho diário.

Palavras-chaves: Empatia. Amor. Cuide dos outros. A saúde vem em primeiro lugar.

THE ACTIVITY OF HEALTH PROFESSIONALS WITH EMPATHY DURING THE PANDEMIC IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

ABSTRACT

Over the years, nursing has undergone several changes, its development has expanded and it has gained general space in the care of the sick and offering the scientific field, making nursing a structured and qualified profession to open its space in several others that originate from it. Therefore, we know that nursing has its main trajectory which is caring for others, the goal of restoring the health of those in need. The World Health Organization defines Health as a set where: the mental, social and physical are fully satisfactory and not simply the absence of a disease. This makes us reflect that nursing can reach beyond the space where the disease is present in the body, thus making us understand the importance of nursing in any environmental sphere, even if it is outside the hospital environment. Remembering that in the year 2020 we were given a lot of applause, congratulations, dedications with music, tributes and just that, due to direct contact with COVID 19. However, the disrespect for the profession continued and



remained without major changes. And even so, nursing remained solid and ready to help everyone in need, even if we don't know them as one of our neighbors. Our main objective is that nursing, even in the midst of this pandemic and invisible war, makes us always ready to fulfill our oath made at our graduation and the vocation of caring for the unknown, whatever it may be, perhaps with the neighbor with whom we share our daily work (ALBUQUERQUE, 2019).

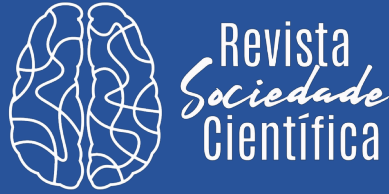
Keywords: Empathy. Love. Take care of others. Health comes first...

1. INTRODUÇÃO

Ao longo de todos esses meses do ano de 2020, ano este em que marcou a enfermagem e todos os profissionais da saúde, pois é uma das profissões que já sofreu diversas mudanças ambientais e sociais durante essa pandemia, e mesmo assim manteve a sua essência, presença, fidelidade no cuidado para com o próximo, e mesmo assim permanece pouco valorizada no ambiente profissional. Os recursos que temos muitas das vezes para prestar um atendimento no mínimo digno, é muito escasso, é negado e por muitas vezes negligenciado também. Diante disso como prestar assistência? Como manter acesa a chama que se acendeu junto ao nosso juramento? ⁽³⁾

Muitos questionamentos como esses nos são feitos diariamente por vários profissionais de enfermagem e no nosso próprio interior também como profissional, e com essas dificuldades da assistência que nos é ofertados muitas das vezes, causando um ambiente de atendimento hospitalar caótico que já vivenciamos até hoje, somos muitas das vezes empurrados por obrigação para enfrentarmos essa pandemia que se tornou o maior mal do nosso século atualmente, e essa é uma pandemia que vem crescendo de forma infrene e assustador. ⁽²⁾

Somos entre nós o nosso próprio consolo e o consolo daqueles que juntos dividimos as nossas tarefas, os cuidados, o auto atendimento e o “suor” do nosso dia a dia. Encontramos através dos nossos amigos em nosso ambiente hospitalar as forças e estruturas que não temos e vice-versa. Sendo assim somos os pilares entre nós



mesmos. ⁽⁸⁾

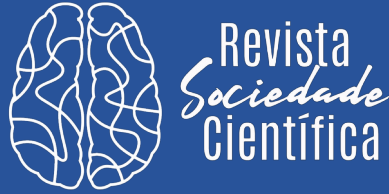
Sendo assim o nosso principal objetivo da nossa unidade hospitalar do Hospital Universitário Gaffrée e Guinlé, que é vinculado à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, era “ sentir na própria pele a dor e essa sobrecarga pandêmica ” da Sars-Cov-2, que alguns dos nossos profissionais sentiram ao ser contaminados, pois muitos foram infectados por esse vírus e com isso obrigados a se afastar de suas funções profissionais, gerando assim um absenteísmo de um colaborador, muita das vezes por até mais de um, e tornando esse afastamento do profissional um período de longo prazo para as suas atividades laboral. ⁽⁴⁾

2. METODOLOGIA

Essa atual situação na pandemia gerou entre os profissionais a mobilização para a compreensão entre todos os Profissionais que permaneceram na assistência e com isso tivemos a intenção de preparar o ambiente hospitalar a fim de confortar e aliviar o psicológico dos que ficaram exercendo suas funções e os recepcionar de forma agradável, colaborativa e positiva, para um bom retorno aos profissionais que estavam afastados de seu ambiente laboral. ⁽¹⁾

A nossa pesquisa teve como a principal motivação da vivência dos funcionários da equipe de saúde com o desespero, pavor, desamparo, medo, trauma psicológico e a instabilidade diante de todas as notícias de mortes, internações em UTI, ausência de tratamento para todos e a falta de recursos em que notamos, na nossa angustiante espera de pronunciamento do Estado que só aumentava a nossa sensação de desvalimento. Esses sentimentos humanos foram totalmente compreensíveis diante de todas essas situações durante a pandemia, onde foi relatado por muitos estados a atual situação de emergência e calamidade pública. ⁽²⁾

Sendo assim apenas um corpo de trabalho no ambiente hospitalar , no nosso setor nos vimos cada vez mais unidos durante a dor e com a mesma finalidade de sermos independentemente da pandemia apresentada , seguirmos firmemente como



Publicado em 21 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

colegas de trabalho, amigos, filhos, mães, ou pais, de um parceiro de equipe diante do “novo normal” o tal temido chamado isolamento social, que se não for trabalhado em um ambiente interpessoais e pessoal também pode gerar grandes danos irreparáveis não somente para a própria saúde mental, como também à saúde física e espiritual dos trabalhadores de enfermagem, pois ambas as áreas acabam sendo afetadas.⁽¹⁾

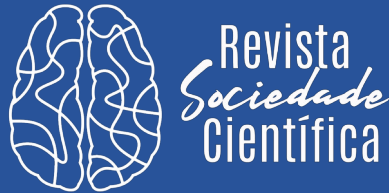
Quanto à natureza desse artigo é uma pesquisa completamente aplicada com Único objetivo exploratório/ descritivo de metodologia qualitativa e com caráter de pesquisa ex-post facto/ pesquisa-ação.

Temos a ciência que a nossa mobilização com o próximo faz um ambiente interpessoal com o objetivo de manter uma rede de apoio entre todos os profissionais para ambos não tiverem sentimentos de se sentiram sozinhos, abandonados ou até mesmo um excluído da sociedade, e no seu ambiente de trabalho simplesmente encontravam no retorno do seu plantão um apoio total e um abraço acolhedor.⁽⁴⁾

Os profissionais simplesmente ao retornarem às atividades laboral encontraram em suas camas de descanso bilhetes de amizade, respeito e decorações no ambiente como se estivesse realmente comemorando mais um ano de vida, e afinal é um alívio retornar com vida após ter sido acometido por esse vírus tão agressivo e invisível, com seu retorno é realizado vários gestos de amor e carinho por toda a equipe. Um cartão de lembrança era feito uma homenagem com o seu nome e também agraciados com bombom de chocolate para “adoçar” esse momento que foi tão difícil é fazer desse retorno o melhor possível . E a frase principal que trazíamos entre todos era que a condição para ganhar o mimo de chocolate era por ser COVID-19 positivo. Sendo assim era o que amenizava a atual situação de seu retorno e ao mesmo tempos medo.⁽⁸⁾

3. A TRANSMISSIBILIDADE PELO VÍRUS COVID-19

Um fator importante na transmissibilidade do COVID-19 é a alta carga viral no trato respiratório superior, mesmo entre pacientes pré-sintomáticos, que o distingue de outras doenças respiratórias. Em muitos indivíduos, particularmente idosos, o



diagnóstico da infecção baseada em sintomas é mais difícil: muitos não apresentam febre, têm tosse crônica por outras patologias ou apresentam dispneia aos esforços por insuficiência cardíaca prévia.⁽²⁾

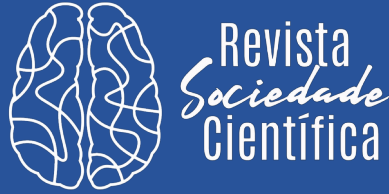
O SARS-CoV-2 é altamente transmissível por gotículas e contato, principalmente em locais fechados e ambientes hospitalares. Um indivíduo com infecção pelo novo coronavírus transmite para outras duas ou três pessoas, dependendo das condições ambientais. Locais fechados com pouca ventilação e baixa luminosidade facilitam a transmissão do vírus.

Os profissionais de saúde são particularmente susceptíveis a infecção principalmente pelo contato direto com os pacientes no ambiente hospitalar. No Brasil, bem como em outros países, milhares de profissionais de saúde foram afastados das atividades profissionais por terem adquirido a infecção e muitos morreram em consequência da COVID-19.

4. ASPECTOS NEGATIVOS E POSITIVOS RELACIONADOS AO TRABALHO DA ENFERMAGEM NO PERÍODO COVID-19

A adoção do trabalho diretamente com pessoas contaminadas pelo vírus COVID-19 que eram admitidos em setores restritos e isolados, que levou a uma reestruturação nas maneiras dos profissionais de saúde desenvolverem grande parte das atividades laborais restritas em uma enfermaria ou até mesmo em quartos, demandando uma série de novas adaptações, buscas por adaptação de novas rotinas de trabalho e estratégias para a continuidade dessas atividades cuidando diretamente das pessoas contaminadas em busca de sua melhora, e o aspecto negativo é que os profissionais de saúde apresentavam grande risco de serem contaminados.⁽⁴⁾

Evidenciou-se, com isso, a aceleração de um processo de transformação no ambiente hospitalar, com a consolidação das novas informações referente ao vírus, e sobre os cuidados necessários como precaução sendo eles: uso de máscaras contínuos, lavagem das mãos, uso de álcool 70% e não colocar as mãos boca / olhos, ambos



alguns procedimentos para evitarem a contaminação pelo vírus e a comunicação como o caminho possível para a continuidade das atividades laborais com empatia e cuidado ao próximo entre os profissionais desse ambiente.⁽⁵⁾

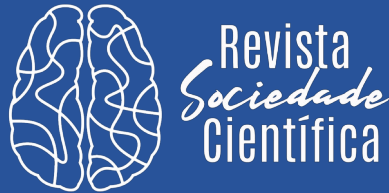
5. RESULTADOS

Trazemos como um dos principais objetivos do nosso cuidado da Enfermagem é amenizar todo o sofrimento humano que é causado pelas doenças.⁽²⁾

Esse relato de experiência evidencia a importância da construção de um ambiente interpessoal de trabalho agradável, onde haja empatia e a preocupação com o estado emocional, psicológico e físico de cada trabalhador e como isso acaba influenciando em suas atividades laborais.⁽⁵⁾

No dia a dia dos trabalhadores dos profissionais de saúde no Brasil, são enfrentados dias de muitos desafios e se tornam uma guerra diária. Com esse atual cenário isso se intensificou ainda mais. As alterações que foram inesperadas como uma bomba no ambiente de trabalho e nas suas rotinas de vida de todas as pessoas durante todo o período da pandemia e permanece até o presente momento, esse fato inesperado levaram as pessoas a sentirem sentimentos de angústia, desespero, exclusão, tristezas, desamparo, incertezas e abandono. O principal medo de contrair essa doença e de transmiti-la aos familiares, parentes e amigos, a vivência do sofrimento pelo distanciamento de seus lares e o estresse são sentimentos que precisam ser superados diariamente para que assim os profissionais de saúde ao retornarem continuem a exercer suas atividades com carinho e o cuidado.⁽⁸⁾

A mobilização gerada entre todos os membros da equipe de enfermagem nesse ambiente hospitalar, teve o principal objetivo para que o serviço não fosse prejudicado em momento algum e a assistência aos pacientes descontinuada, gerou muitos sentimentos como amparo, afeto e união que envolveu a todos durante essa fase. A rede de apoio formada por todos os profissionais de saúde fortaleceu todos os que encontravam-se afastados de seus trabalhos laborais devido a Covid-19 e todas as suas

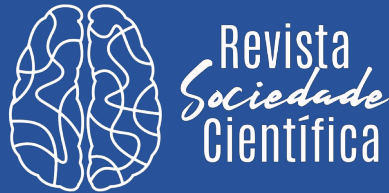


complicações e os que permaneceram exercendo seu trabalho, exerceram com cuidado e zelo. (3) Trazer o fortalecimento para toda a equipe foi de suma importância para o enfrentamento de todas as mudanças ocorridas em tão pouco tempo, que veio como um furacão essas alterações constantes dos protocolos e informações que surgiam a todo instante, e abalando todo o nosso emocional. E o mais importante era que o profissional ao retornar da licença médica se deparava empatia e com todo carinho e acolhimento dos demais membros da equipe. Todas as ações eram afim de minimizarem todo o sofrimento causado pela Covid 19, e era necessário para manter um bom resultado no fortalecimento da equipe como um todo, e sendo assim todos conseguiam enxergar a importância que tem um para o outro e todos os seus valores, e importâncias como peças tão fundamentais na engrenagem total da equipe de enfermagem e que somos como quebra cabeça onde um não funciona sem o outro, porém um precisa do outro para ter um resultado final e concluir com sucesso a imagem perfeita do quebra cabeça . Como legado final desta iniciativa vale ressaltar a palavra respeito que nunca fez tanto sentido diante das particularidades de cada indivíduo. (4)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oferta deste estudo nos fez compreender o desenvolvimento da relação empática dos profissionais de enfermagem pelos próprios colegas de profissão no seu ambiente hospitalar , fazendo dele um ambiente interpessoal e agradável. O que antes era comum em nossas ações para com o paciente, se tornou parte de uma organização e ações voluntárias para o conforto, qualidade no atendimento e bem estar emocional no ambiente de trabalho, nesta fase onde tudo era tenso e de grande insegurança diante de uma pandemia, agora se tornar um ambiente seguro e agradável.

A nossa enfermagem é simplesmente conceituada pela sua arte de cuidar, zelar e tratar a saúde. E neste universo de cuidados, a empatia habilidade se faz cada vez mais fundamental e manter o ambiente hospitalar também saudável se faz mais que necessário A enfermagem sempre teve que ser a única e principal mediadora em suas



Publicado em 21 de dezembro de 2023
REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

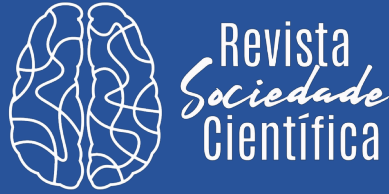
ações na arte do cuidar e tratar o ser humano como o principal objetivo diário, e o que se faz essencial diante de qualquer ação prestada pela saúde de qualidade. Se tem também a necessidade de que a enfermagem encontre sempre um equilíbrio entre o conhecimento prático, científico e o conhecimento humanístico.

Concluimos que nesse momento de Pandemia se apresentou o mais crítico de nosso século, sabemos que há uma grande necessidade de solidariedade e compaixão entre todos, com essa luta diária conseguimos desenvolver juntos e em harmonia um amplo conjunto de ações e o cuidado que refletiu muito além do nosso ambiente hospitalar, com isso nos trazendo a capacidade de promover o bem-estar e a empatia entre os profissionais no nosso ambiente de trabalho.

Conclui-se que há uma grande necessidade na organização dos serviços de enfermagem e na valorização de todos os profissionais da saúde, tendo em vista o quanto são importantes a valorização pessoal e interpessoal somados à equipe. Bem como esta prática pode levá-los a reflexões acerca do comportamento, atitudes e gestos implicando também em um processo de mudança que se faz necessário visto que o sentir é algo particular e o ofertar é algo universal, devemos sempre ofertar o nosso melhor a todos e em todos os momentos. Portanto, como nossa profissão é voltada para os cuidados com os “de fora”, não poderia deixar de atentar para os cuidados com os “de dentro”, nosso cuidado tem que ser no geral é compartilhado com êxito e sempre abrangendo universalmente.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- [1] ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos de et al. EMPATIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA. *Texto contexto- enferm., Florianópolis*, v. 28, e20170406, 2019. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0406>.
- [2] Almeida Q, Fófano GA. Tecnologias leves aplicadas ao cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão de literatura. *HU Revista [Internet]*. 2016 [cited 2018 Mar 10];42(3):191-6. Available from: Available from: »<http://ojs2.ufjf.emnuvens.com.br/hurevista/article/view/2494/891>



Publicado em 21 de dezembro de 2023

REVISTA SOCIEDADE CIENTÍFICA, VOLUME 6, NÚMERO 1, ANO 2023

- [3] Baixinho CL, Ferreira Ó. Desfragmentar ou integrar cuidados? Um desafio para o ano internacional do enfermeiro. *Rev baiana enferm.* 2020; 34:e35856. *mamãe Pessoa recebe também.*
- [4] BEZERRA, Eveline Pinheiro et al . Sofrimento humano e cuidado de enfermagem: múltiplas visões. *Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro* , v. 18, n. 1, p. 175-180, Mar. 2014. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20140026>.
- [5] Moraes AS, Melleiro MM. A qualidade da assistência de enfermagem em uma unidade de emergência: a percepção do usuário. *Rev Elet Enf [Internet]*. 2013 Jan/Mar [cited 2017 Jan 24];15(1):112-20. Available from: Available from: <https://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.15243>»<https://dx.doi.org/10.5216ree.v15i1.15243>
- [6] MEDEIROS, Ana Beatriz de Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão De Carvalho. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. *Esc. Anna Nery,Rj* v. 19, n. 3, p. 518-524, set.2015. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150069>.
- [7] REYNOLDS, Nancy R.. 2020 - Ano dos Profissionais de Enfermagem e Obstetrícia: ativando o potencial e o poder da enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto* , v. 28, e3279, 2020 . <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000-3279>.